

# EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E EVASÃO ESCOLAR: ESTUDO E RESULTADO PARCIAL DE PESQUISA SOBRE A REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS

**Área Temática: Educação Profissional e Tecnológica**

Rosemary Dore  
Coordenadora

Tatiana Lage de Castro (pesquisadora)  
Paula Elizabeth Nogueira Sales (pesquisadora)

## **Introdução**

O presente texto se refere ao desenvolvimento do projeto de pesquisa «Educação Técnica de Nível Médio da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica de Minas Gerais: organização dos IFES, políticas para o trabalho docente, permanência/evasão de estudantes e transição para o ensino superior e para o trabalho» (Edital 38/2010/CAPES/INEP – Programa Observatório da Educação).

A pesquisa está sendo realizada no âmbito da Rede Ibero-Americana de Estudos sobre Educação Profissional e Evasão Escolar (RIMEPES), desde o início do ano de 2011. O projeto foi organizado a partir de um núcleo de pesquisa em Rede, que tem a colaboração de pesquisadores da UFMG, PUC-Minas e CEFET-MG. Seu objetivo é o de analisar diferentes dimensões da educação técnica, ofertada pela Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica de Minas Gerais: a organização dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFET), a formação e o trabalho docente, o sucesso dos estudantes, assim como três formas de saída da educação técnica – o abandono escolar, a transição para o mundo do trabalho e a transição para o ensino superior.

As políticas recentes de expansão e reorganização da educação profissional no Brasil têm suscitado a necessidade de examinar algumas questões pouco aprofundadas, subjacentes à nova configuração dessa modalidade educacional, tais como: quais são as características das instituições escolares de educação técnica a partir da organização dos Institutos Federais? A crescente ampliação da oferta de educação profissional é acompanhada de políticas de permanência e de combate à evasão escolar? Quais são as políticas de transição da formação técnica para o mundo do trabalho e/ou ensino superior? Como o currículo escolar e as políticas de formação de professores se relacionam com a permanência dos estudantes em sua formação técnica ou com o seu abandono? Trata-se de um complexo de questões que demandam análises científicas, baseadas em metodologias de natureza quali-quantitativa, para compreender a sua dinâmica e oferecer subsídios para a formulação de políticas que contribuam para a melhoria da qualidade da educação no país.

**Palavras-chave:** educação profissional; evasão escolar; Rede Federal de Educação Profissional.

## **Objetivo da pesquisa**

Analisar características qualitativas e quantitativas do percurso dos estudantes dos cursos técnicos de nível médio da Rede Federal de EPT de MG, considerando a organização dos Institutos Federais de Educação Tecnológica, o trabalho docente, o sucesso dos

estudantes, bem como três formas de saída da educação técnica: o abandono, a transição para o mundo do trabalho e a transição para o ensino superior.

### Alguns estudos de evasão no Brasil

A partir de revisão bibliográfica sobre a evasão escolar no Brasil, identificou-se um número expressivo de pesquisas sobre o abandono de alunos no contexto da educação básica (ensino fundamental e médio). A maior parte dos estudos sobre evasão de estudantes está relacionada ao fracasso escolar no ensino fundamental e trata a evasão e a repetência de forma indistinta, o que faz com que a evasão perca a especificidade imprescindível para a sua plena compreensão (DORE; LÜSCHER, 2011).

No que diz respeito à evasão de estudantes no ensino técnico regular de nível médio, observa-se que não há quantidade relevante de estudos ou debates nesse campo (ver Quadro 1). A carência de pesquisas sobre o assunto também foi identificada por Dore e Lüscher (2011), em levantamento realizado na base de dados da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais, que demonstrou o número escasso de estudos e informações sistematizadas sobre a temática da evasão de estudantes na educação técnica de nível médio. Trata-se, portanto, de um campo de pesquisa a ser solidificado no país.

**Quadro 1 - Revisão de Literatura sobre Evasão na Educação Profissional**

<b>Autor</b>	<b>Objetivo do Estudo</b>	<b>Conceito de Evasão</b>	<b>Fatores que Levam à Evasão</b>
Almeida e Barbosa (2010)	Análise das causas de evasão/repetência no curso de Agropecuária da Escola Agrotécnica Federal de Barbacena-MG, em 2008.	Exclusão da escola	Falta de vocação para o curso e de compromisso dos discentes, reprovação, dificuldades financeiras e familiares.
Machado (2009)	Análise de fatores de evasão nos cursos de Informática e Agropecuária da Escola Agrotécnica Federal de Inconfidentes-MG (2002 a 2006).	Abandono da escola ou desistência de prosseguir com os estudos.	Afastamento da família, desinteresse, desmotivação ou não identificação com o curso, uso de drogas, entrada no mercado de trabalho, baixa qualidade do ensino fundamental, distanciamento cultural entre a escola e a vida.
Matias (2003)	Análise de aprovação, reprovação e evasão escolar dos alunos do CEFET-AM.	Abandono escolar durante o ano letivo sem solicitar transferência para outra escola.	Situação socioeconômica dos alunos, que precisam trabalhar para ajudar na renda familiar.

Nunes et al. (2007)	Análise da evasão no curso técnico em Enfermagem do Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores de Enfermagem do Paraná.	Abandono a partir do primeiro mês de início do curso	Horário de trabalho e estudo incompatíveis, falta de gosto pela área, problema de saúde, gravidez, dificuldade nas disciplinas e inadequação dos programas de estágio.
Silva, Pelissari e Steimbach (2012)	Análise das razões de permanência e abandono em escolas técnicas de nível médio no Estado do Paraná	Reflexo da exclusão e do esvaziamento do sentido da escola.	Preferência pelo ensino médio regular, falta de gosto pelo curso e dificuldade nas disciplinas.

Fonte: Elaborado pelos pesquisadores do Projeto

Nos estudos apresentados no Quadro 1, a evasão de estudantes é analisada a partir das percepções de diferentes sujeitos ligados à educação técnica: alunos evadidos (NUNES et al., 2007); professores (ALMEIDA; BARBOSA, 2010); alunos concluintes, evadidos e professores (SILVA; PELISSARI; STEIMBACH, 2012); gestores, professores e alunos (MACHADO, 2009). No estudo de Matias (2003), o problema é analisado a partir de dados secundários, fornecidos pela própria instituição pesquisada, sobre acesso aos cursos técnicos, aprovação, reprovação e evasão.

Em praticamente todos os estudos referidos, nota-se a não identificação do aluno com o contexto da escola técnica, expressa por diferentes fatores: preferência pelo ensino médio regular; falta de vocação ou gosto pela área; falta de motivação, interesse ou compromisso com o curso. Também são apontados fatores referentes ao processo de ensino aprendizagem: dificuldade nas disciplinas e reprovação. Outros fatores estão relacionados ao contexto individual ou familiar dos alunos: dificuldades financeiras e familiares; afastamento da família; problemas de saúde (pessoal ou familiar); gravidez; uso de drogas. Também são destacados fatores ligados a trabalho: ingresso no mercado de trabalho e incompatibilidade do horário de trabalho e estudo. Estes últimos fatores podem estar relacionados à situação socioeconômica individual ou familiar, que exige, muitas vezes, a entrada precoce dos jovens no mundo do trabalho. Quanto aos fatores relacionados ao contexto institucional das escolas, encontram-se: a baixa qualidade do ensino fundamental, o distanciamento cultural entre escola e vida bem como a inadequação dos programas de estágio. Os fatores referentes ao contexto escolar quase não são citados nos citados estudos, preponderando os fatores pessoais, familiares e socioeconômicos.

A revisão de literatura apresentada ressalta a importância de se aprofundar as causas da evasão no ensino técnico de nível médio, a partir de dados empíricos e discussões conceituais, que representem a diversidade de fatores que influenciam a trajetória educacional dos alunos. A revisão também mostrou a importância de buscar medidas de prevenção do problema, como o acompanhamento individualizado dos indivíduos que estão em risco de abandonar seus estudos.

## Resultados Parciais

Na primeira etapa de coleta de dados, foi realizado o levantamento de evasão nas instituições, no período de 2006 a 2010, obtendo-se o total de 9.950 evadidos no estado de Minas Gerais (Tabela 1).

**Tabela 1 - Levantamento de Evasão na Rede Federal de MG (2006-2010)**

<b>Instituição</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>Total</b>
CEDAF-UFV	66	44	25	29	4	168
CEFET-MG	268	392	222	274	326	1.482
CEFORES-UFTM	35	23	27	23	38	146
COLTEC	60	44	16	20	19	159
ESTES-UFU	24	15	18	19	14	90
IFET Minas	441	631	721	591	605	2.989
IFET Norte	157	232	308	179	454	1.330
IFET Sudeste	340	307	760	274	280	1.961
IFET Sul	178	177	177	148	95	775
IFET Triângulo	156	121	125	238	210	850
<b>Total</b>	<b>1.569</b>	<b>1.865</b>	<b>2.274</b>	<b>1.557</b>	<b>1.835</b>	<b>9.950</b>

Fonte: Dados da Pesquisa

Na etapa de levantamento de dados dos concluintes dos cursos técnicos, obteve-se o total de 17.683 diplomados no estado de Minas Gerais, conforme Tabela 2.

**Tabela 2 - Levantamento de Concluintes na Rede Federal de Educação Profissional de MG (2006 a 2010)**

<b>Instituição</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>Total</b>
CEDAF-UFV	90	54	65	35	25	269
CEFET-MG	959	1.023	1.031	917	1.102	5.032
CEFORES-UFTM	49	50	93	63	93	348
COLTEC	64	70	39	50	24	247
ESTES-UFU	77	97	151	82	62	469
IFET Minas	515	583	962	1.046	1.141	4.250
IFET Norte	230	308	286	186	256	1.266
IFET Sudeste	710	689	546	505	533	2.983
IFET Sul	452	418	333	313	453	1.970
IFET Triângulo	214	156	147	174	158	849
<b>Total</b>	<b>3.360</b>	<b>3.448</b>	<b>3.653</b>	<b>3.371</b>	<b>3.847</b>	<b>17.683</b>

Fonte: Dados da Pesquisa

Os levantamentos de dados de evasão e conclusão, apresentados nesta seção, constituíram-se como base para a seleção de amostras para a coleta dos dados quantitativos primários. A partir dos dados primários, que estão sendo coletados por meio de questionários, será possível obter informações detalhadas referentes aos egressos evadidos e diplomados, tais como as características da escola e do curso frequentado; os perfis pessoais e socioeconômicos dos egressos; os fatores individuais e contextuais da evasão/permanência; a transição para o mundo do trabalho e para o ensino superior. Espera-se, assim, ampliar o conhecimento sobre os percursos educacionais e profissionais dos alunos egressos da Rede

Federal de Educação Profissional, assim como compreender os fatores de permanência/evasão na educação profissional.

## **Conclusão**

A pesquisa bibliográfica mostrou a escassez de estudos sobre a evasão nos cursos técnicos de nível médio, em especial, na Rede Federal de educação profissional. O levantamento de dados na Rede Federal de Minas Gerais apontou a falta de sistematização dos dados dos alunos egressos, sobretudo dos evadidos, e a necessidade de implantação de sistemas mais eficientes para a organização das informações.

A pesquisa de campo, em andamento, revelou a enorme dificuldade de desenvolver estudos com estudantes egressos, especialmente com os evadidos, pela dificuldade de serem localizados e pelo desafio de convencê-los a participar da pesquisa, pois muitos preferem não falar sobre a sua experiência de evasão, possivelmente pelo constrangimento e sentimento de insucesso que ela representa.

Consolidar bases de dados de alunos egressos (evadidos e diplomados) é uma tarefa fundamental para subsidiar estudos de acompanhamento de egressos pelas instituições escolares. Tais estudos são importantes para avaliar a atuação das escolas, de maneira a reorientar seus planos de ação, quando necessário.

A evasão é um tema que demanda aprofundamento teórico e empírico, que permita a formulação de um conjunto de medidas políticas que contribuam para evitar o problema. Nessa perspectiva, esta pesquisa almeja ampliar a compreensão do problema da evasão estudantil na educação profissional, bem como desenvolver subsídios para a formulação de políticas e ações de avanço da qualidade da educação técnica em Minas Gerais e no Brasil.

## **Referências**

ALMEIDA, A. C. de; BARBOSA, C. L. A. Análise de fatores intraescolares no processo de evasão escolar: a prática docente e o abandono no curso técnico em agropecuária integrado ao ensino médio da escola agrotécnica federal de Barbacena –MG. In: Seminário Nacional de Educação Profissional e Tecnológica, 2, 2010, Belo Horizonte. Anais... Belo Horizonte: CEFET, 2008.

DORE, R.; LÜSCHER, A. Z. Permanência e evasão na educação técnica de nível médio em Minas Gerais. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, v. 41, n. 144, p. 772-789, set. 2011.

MACHADO, M. R. A evasão nos cursos de Agropecuária e Informática/nível técnico da Escola Agrotécnica Federal de Inconfidentes-MG (2002 a 2006). 2009. 134 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de Brasília, Brasília, 2009.

MATIAS, I. S. Centro Federal de Educação Tecnológica do Amazonas: uma reflexão sobre as condições de ingresso, permanência e evasão. 2003. 90 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2003.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). Diplomação, retenção e evasão nos cursos de graduação em instituições de ensino superior públicas. Brasília: MEC, 1996.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). Pesquisa nacional de egressos dos cursos técnicos da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica (2003-2007). Brasília: MEC, 2008.

NERI, M. C. Motivos da evasão escolar. Rio de Janeiro: FGV, 2009.

NUNES, E. F. P. A. et al. Análise da evasão de alunos dos cursos de profissionalização da área de enfermagem no Paraná. Maringá, Ciência, Cuidado e Saúde, v. 6, n. 4, p. 433-440, out./dez. 2007.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS (SEE-MG). Programa de Educação Profissional. Belo Horizonte: SEE, 2009.

SILVA, N. V.; HASENBALG, C. Recursos familiares e transições educacionais. Cadernos de Saúde Pública, v. 18, p. 67-76, 2002.

SILVA, M. R.; PELISSARI, L. B.; STEIMBACH, A. A. Juventude, escola e trabalho: permanência e abandono na educação profissional técnica de nível médio. Educação e Pesquisa, São Paulo, Nov.2012.

SOARES, T. M. Determinantes do abandono do ensino médio pelos jovens no estado de Minas Gerais. São Paulo: Instituto Unibanco, 2010.